

Informações Intermediárias Condensadas

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

30 de setembro de 2014
com Relatório sobre a Revisão das Informações Intermediárias
Condensadas

Guarulhos, 25 de novembro de 2014 - o Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A, empresa brasileira com 100% do capital nacional, é destaque no setor por se manter líder em receituário médico e com reconhecimento pela qualidade de seus produtos, apresenta os resultados referentes ao desempenho do terceiro trimestre de 2014 (3T14). As demonstrações financeiras são consolidadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – International Financial Reporting Standards, estabelecido pelo IASB - International Accounting Standards Board.

Destaques do 3º Trimestre de 2014

- ✓ Receita Líquida de R\$588,9 milhões, 23,5% superior em relação ao mesmo trimestre do ano anterior;
- ✓ Lucro Líquido de R\$134,8 milhões, superior 17,8% superior em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, representando 22,9% da receita líquida;
- ✓ Obtenção de 5 novos registros de produtos na ANVISA – Agência Nacional da Vigilância Sanitária no trimestre, sendo 2 medicamentos de prescrição, 2 dermocosméticos e 1 medicamento genérico;
- ✓ Lançamentos de 3 produtos: Provance, Colikids e Profuse Ensolei TS.

Principais indicadores financeiros – consolidados

(R\$ milhões)	3T13	3T14	Var (%)	9M13	9M14	Var (%)
Receita líquida	477,0	588,9	23,5%	1.348,8	1.530,1	13,4%
Lucro bruto	379,0	446,1	17,7%	1.057,5	1.161,4	9,8%
<i>% Receita líquida</i>	<i>79,5%</i>	<i>75,8%</i>	<i>-3,7 p.p</i>	<i>78,4%</i>	<i>75,9%</i>	<i>-2,5 p.p</i>
Lucro líquido	114,4	134,8	17,8%	319,8	319,9	0,0%
<i>% Receita líquida</i>	<i>24,0%</i>	<i>22,9%</i>	<i>-1,1 p.p</i>	<i>23,7%</i>	<i>20,9%</i>	<i>-2,8 p.p</i>
EBITDA (ajustado)	168,2	224,5	33,5%	495,6	524,5	5,8%
<i>% Receita Líquida</i>	<i>35,2%</i>	<i>38,1%</i>	<i>2,9 p.p</i>	<i>36,7%</i>	<i>34,3%</i>	<i>-2,4 p.p</i>

I – Visão Geral

No terceiro trimestre de 2014 (3T14), o Aché apresenta uma evolução nos indicadores financeiros, resultado de uma série de ações que foram executadas durante todo período, com destaque para o plano de melhorias nas operações logísticas. Por meio dessas ações, a Companhia pode direcionar os trabalhos para garantir eficiência em suas operações de curto prazo, o que tem contribuído de forma relevante para melhorar o desempenho no terceiro trimestre. Porém, ainda é possível observar os efeitos no resultado acumulado em virtude dos eventos passados. Conforme previsto, os processos logísticos foram estabilizados e validados com êxito.

Com isso, a receita líquida foi de R\$588,9 milhões, 23,5% superior em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Nesse mesmo período, o lucro líquido foi de R\$134,8 milhões, o qual representa 22,9 % da receita líquida, em comparação ao mesmo período do ano anterior apresenta um aumento de 17,8%. O EBTIDA ajustado foi de R\$224,5 milhões, representando 38,1% da receita líquida, com um aumento de 33,5% quando comparado ao ano anterior.

Em 03 de novembro deste ano, o Sr. Paulo Nigro assumiu, a Presidência do Aché e traz para a companhia vasta experiência e trajetória de sucesso como executivo no Brasil e no Exterior. A sua chegada encerra um ciclo de quase dois anos em que a empresa teve sua gestão liderada por um Comitê composto por três diretores.

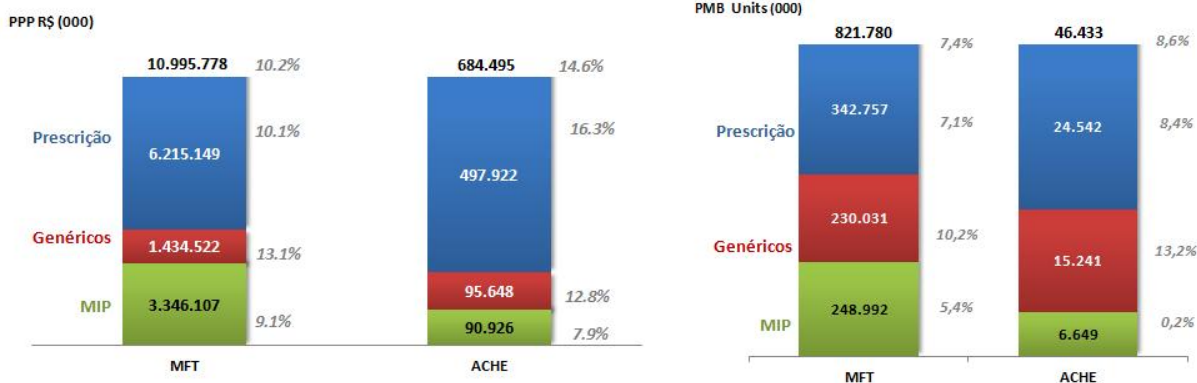
Por fim, é importante mencionar que a Companhia continua sua trajetória de crescimento sustentável, em linha com o seu planejamento estratégico de médio e longo prazo.

II – Contexto do Negócio

1. Mercado Farmacêutico Total – MFT

Utilizando a metodologia do PPP, temos que o mercado farmacêutico brasileiro registrou no terceiro trimestre de 2014 uma evolução de 10,2% em valor quando comparado com o mesmo período do ano passado.

O mercado de medicamentos de prescrição, que representa 56,5% do MFT em valor, cresceu 10,1% quando comparado com o mesmo período de 2013. O mercado de medicamentos genéricos, que representa 13,0% do MFT em valor, nesse mesmo período, o segmento cresceu 13,1%. Para o mercado de medicamentos isentos de prescrição, que representa 30,5% do MFT em valor, cresceu 9,1% comparado ao mesmo período do ano anterior em valor.



Para o cálculo do tamanho do mercado farmacêutico total (MFT), que representa a demanda em reais de todas as empresas estabelecidas no Brasil, a IMS Health Brasil, principal consultoria no setor, passou a utilizar, desde 2012, um segundo nível de preços a partir do preço praticado – PPP (Pharmacy, Purchase Price) – considerando o desconto médio para cada apresentação do mercado farmacêutico nacional, além do PMB (Pharmaceutical Market Brasil), que traz como base a projeção da receita bruta das companhias a partir do preço-fábrica.

Na geração de receituário médico, seu principal foco estratégico, o Aché se manteve como líder do mercado farmacêutico com 6,6% de participação de mercado. Esse resultado foi alcançado mais uma vez por meio da capilaridade e segmentação da visita médica e os lançamentos de novos produtos.

Unidade de Negócios de Prescrição:

Essa Unidade atingiu R\$ 471,4 milhões de receita líquida, representando 80,0% da receita líquida da Companhia. A receita líquida da unidade de negócios de Prescrição inclui os resultados da unidade de negócios Dermocosméticos.

No segmento de Prescrição, o Aché se mantém na liderança nacional no terceiro trimestre, com crescimento na demanda de 16,3% em valores (PPP), segundo lugar em unidades com evolução de 8,4% em unidades no mesmo período.

Entre os lançamentos em prescrição o Aché ampliou seu portfólio com três novos lançamentos sendo dois da franquia gastro (Provance um suplemento probiótico que auxilia no restabelecimento da flora intestinal e Colikids probiótico que auxilia no combate e prevenção da cólica para lactantes) e o terceiro na franquia dermocosméticos com a nova apresentação do Profuse Ensolei, protetor solar desenvolvido para pele brasileira, com efeito toque seco.

Na tabela a seguir, destacamos os produtos que apresentaram na demanda em Reais os desempenhos mais relevantes da Unidade de Prescrição, comparando com o ano anterior.

Prescrição - % Evolução Jul a Set (2014 x 2013)

RK	PRODUTO PRESCRIÇÃO	Evol (%) PPP
1º	QUETROS	73,7%
2º	TREZOR	73,2%
3º	CLOPIN	43,7%
4º	ARTROLIVE	39,1%
5º	NOVAMOX	36,9%

Unidade de Negócios Medicamentos Isentos de Prescrição - MIP

A unidade MIP registrou no terceiro trimestre do ano R\$75,9 milhões de receita líquida, representando 12,9% da receita líquida da Companhia. Em demanda o Aché cresceu 7,9% em valores e se manteve em unidades.

Na tabela a seguir, destacamos os principais crescimentos da Unidade MIP em demanda em Reais, comparados ao mesmo período de 2013:

MIP - % Evolução Jul a Set (2014 x 2013)

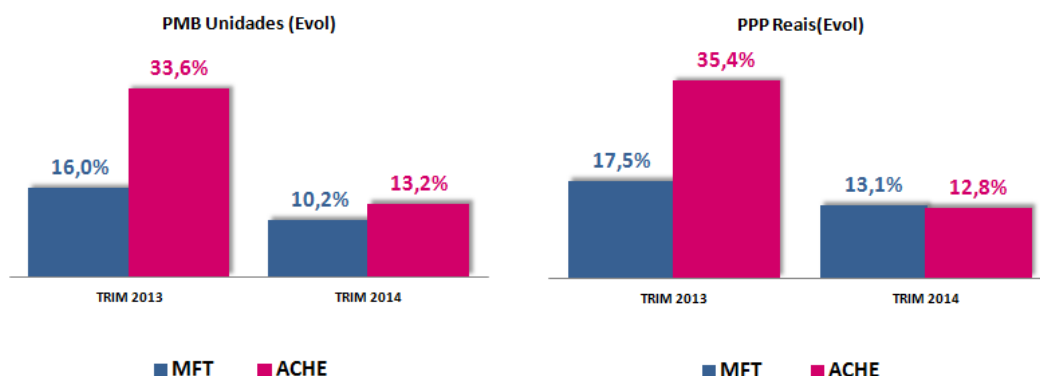
RK	PRODUTO MIP	Evol (%) PPP
1º	INELLARE	49,0%
2º	ACARSAN	43,8%
3º	PROEPA GESTA	42,6%
4º	VITA E	32,4%
5º	SINTOCALMY	32,2%

Unidade de Negócios Genéricos

O Aché firma-se como um laboratório competitivo também no segmento de genéricos, com ações promocionais no ponto de venda e com o lançamento de novas moléculas, apresentando no terceiro trimestre de 2014, com um crescimento de demanda em Reais PPP de 12,8%, contra 13,1% do mercado.

Com essa Unidade obtivemos R\$ 41,6 milhões de receita líquida, representando 7,1% da receita líquida da Companhia.

(%) Evolução do MFT vs Aché (2014 x 2013)



Na tabela a seguir, destacamos os principais crescimentos da Unidade de Genéricos:

Genéricos - % Evolução Jul a Set (2014 x 2013)

RK	PRODUTO GX	Evol (%) PPP
1º	PANTOPRAZOL MG	141,7%
2º	CLOR.METFORMINA MG	77,6%
3º	CLOR.AMIODARONA MG	67,0%
4º	SIMETICONA MG	66,0%
5º	SINVASTATINA MG	33,5%

III – Desempenho Econômico – Financeiro

Resultado Consolidado

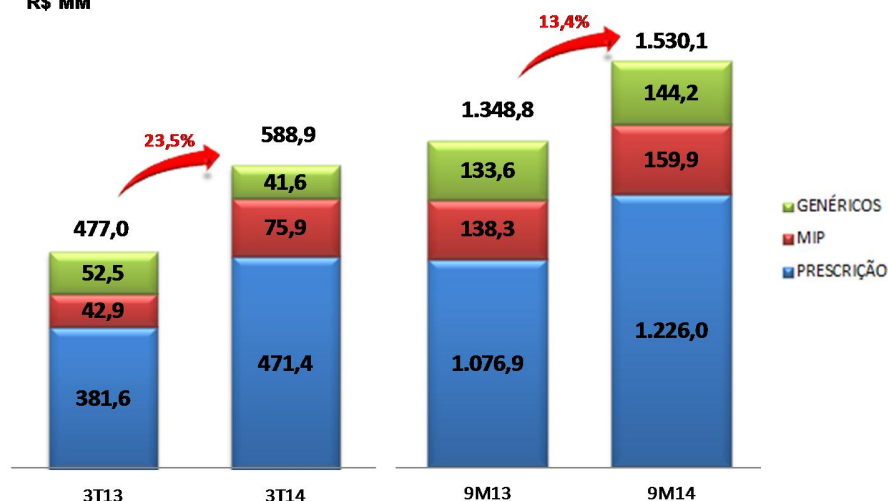
(R\$ milhões)	3T13	s / RL	3T14	s / RL	9M13	s / RL	9M14	s / RL
Receita líquida	477,0	100,0%	588,9	100,0%	1.348,8	100,0%	1.530,1	100,0%
Lucro bruto	379,0	79,5%	446,1	75,8%	1.057,5	78,4%	1.161,4	75,9%
Vendas e administrativas	(207,7)	-43,5%	(239,5)	-40,7%	(581,2)	-43,1%	(671,4)	-43,9%
Outras operacionais	(11,8)	-2,5%	(11,0)	-1,9%	(17,6)	-1,3%	(29,5)	-1,9%
Lucro operacional (EBIT)	159,5	33,4%	195,7	33,2%	458,7	34,0%	460,6	30,1%
Resultado financeiro líquido	6,5	1,4%	(1,0)	-0,2%	13,5	1,0%	6,1	0,4%
Lucro antes do IRPJ/CSLL	166,0	34,8%	194,7	33,1%	472,3	35,0%	466,7	30,5%
Lucro líquido	114,4	24,0%	134,8	22,9%	319,8	23,7%	319,9	20,9%
EBITDA (ajustado)	168,2	35,2%	224,5	38,1%	495,6	36,7%	524,5	34,3%

1. Receita Líquida de Vendas

No 3T14 a receita líquida foi de R\$588,9 milhões, 23,5% superior em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

A participação de cada unidade de negócio na receita líquida no terceiro trimestre do ano é demonstrada no gráfico abaixo:

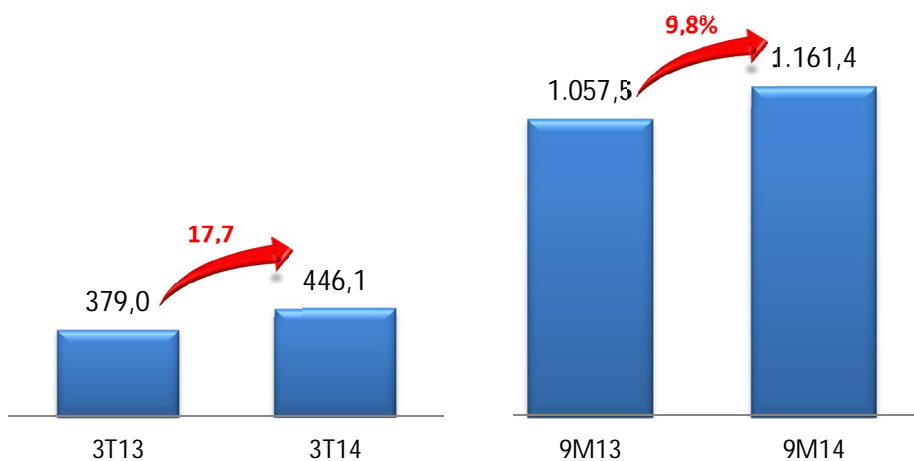
Receita Líquida R\$ MM



2. Lucro Bruto

No terceiro trimestre do ano o lucro bruto foi de R\$446,1 milhões, representando 75,8% da receita líquida, comparando com o mesmo trimestre o ano anterior, houve um aumento de 17,7%.

Lucro Bruto R\$ MM



3. Despesas com Vendas

As despesas com vendas no 3T14 registram um valor de R\$199,7 milhões, representando 33,9% da receita líquida, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, houve um aumento de R\$25,4 milhões, decorrente do plano de melhorias nas operações logísticas e pelo aumento do investimento promocional para força vendas.

(R\$ milhões)	3T13	s / RL	3T14	s / RL	9M13	s / RL	9M14	s / RL
Despesas com vendas	174,3	36,5	199,7	33,9%	481,1	35,7%	588,0	38,4%

4. Despesas Gerais e Administrativas

A partir do segundo trimestre de 2014, para melhor apresentação das demonstrações financeiras houve uma reclassificação na conta de Provisão e Reversão dos processos judiciais classificado no grupo Outras Receitas e despesas operacionais para o grupo das despesas gerais e administrativas.

No terceiro trimestre de 2014, as despesas gerais e administrativas registram no período R\$39,8 milhões, representando 6,8% da receita líquida.

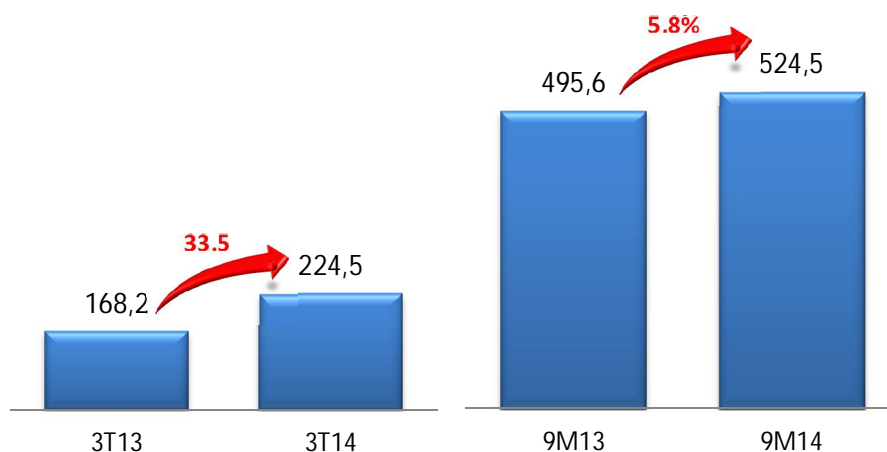
(R\$ milhões)	3T13	s / RL	3T14	s / RL	9M13	s / RL	9M14	s / RL
Despesas gerais e administrativas	29,7	6,2%	40,6	6,9%	94,2	7,0%	94,3	6,2%
Reclassificação Prov./ Rever. dos processos judiciais	3,7	0,8%	(0,8)	-0,1%	5,9	0,4%	(10,9)	-0,7%
Despesas gerais e administrativas	33,4	7,0%	39,8	6,8%	100,1	7,4%	83,4	5,5%

5. EBITDA

O EBITDA ajustado do 3T14 atingiu R\$224,4 milhões, com uma margem de 38,1%, com um aumento de 2,9 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano o EBITDA ajustado registrou R\$524,5 milhões com uma margem de 34,3%.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	3T13	3T14	Var (%)	9M13	9M14	Var (%)
Lucro líquido	114,4	134,7	18,0%	319,8	319,9	0,0%
Provisão para IRPJ e CSLL	51,2	59,2	15,6%	152	143,4	-5,7%
Resultado financeiro líquido	(6,4)	1	-115,6%	(13,5)	(6,1)	-54,8%
Depreciação e amortizações	6,1	7,2	18,0%	17,4	20,8	19,5%
EBITDA	165,3	202,1	22,3%	475,7	478	0,5%
Despesas/receitas não recorrentes	2,9	22,3	669,0%	19,9	46,5	133,7%
EBITDA Ajustado	168,2	224,4	33,4%	495,6	524,5	5,8%
Margem	35,2%	38,1%	2,9%	36,7%	34,3%	-2,4%

EBITDA R\$ MM



6. Resultado Financeiro

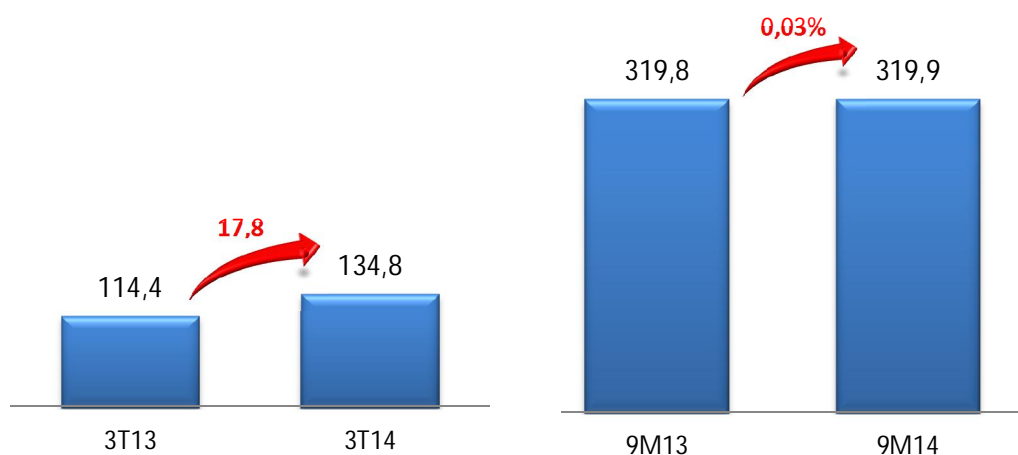
O resultado financeiro no 3T14 representa uma despesa de R\$1,0 milhão, com queda de R\$7,5 milhões, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

(R\$ milhões)	3T13	s / RL	3T14	s / RL	9M13	s / RL	9M14	s / RL
Receitas (despesas) financeiras	4,4	0,9%	0,6	0,1%	10,6	0,8%	5,0	0,3%
Variação cambial	0,2	0,1%	(1,6)	-0,3%	(0,4)	-0,0%	(0,5)	0,0%
Ajuste a valor presente - AVP	1,9	0,4%	-	0,0%	3,4	0,3%	1,5	0,1%
Resultado financeiro	6,5	1,4%	(1,0)	-0,2%	13,5	1,1%	6,1	0,4%

7. Lucro Líquido

O lucro líquido do terceiro trimestre de 2014 totaliza R\$134,8 milhões, representando 22,9% da receita líquida e um aumento de 17,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Lucro Líquido
R\$ MM



8. Endividamento Líquido

A Companhia no 3T14 encerrou com uma posição líquida de caixa de R\$190,7 milhões, conforme o quadro a seguir:

(R\$ milhões)	30.09.2013	30.09.2014	Var (%)
Empréstimos e financiamentos - CP	35,3	30,8	-12,7%
Empréstimos e financiamentos - LP	168,0	141,7	-15,7%
Endividamento Bruto	203,3	172,5	-15,2%
Caixa e equivalentes de caixa	404,6	355,0	-12,3%
Aplicações financeiras - LP	7,5	8,2	9,3%
Endividamento líquido	(208,8)	(190,7)	-8,7%

O endividamento bruto de longo prazo da Companhia foi de R\$141,7 milhões, com vencimento até 2037.

9. Investimentos

9.1 Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – P&DI

Em 2014 os investimentos em P&DI totalizaram R\$40,5 milhões.

O Aché possui um total de 14 projetos em desenvolvimento, sendo 4 em Inovação Radical e 5 em Incremental e 5 em Fase de Prova de Conceito. Os projetos em desenvolvimento focam-se em indicações terapêuticas de alta relevância.

A inovação gerada pelo Aché é protegida por pedidos de patente no Brasil e em países com grande potencial de mercado.

Os projetos em Inovação Incremental encontram-se em estágio de descoberta inicial, com destaque para os avanços na identificação de novas moléculas. No caso dos projetos em Inovação Radical todos se encontram em estágio desenvolvimento clínico. Os projetos em Fase de Prova de Conceito cobrem as áreas de alimentos funcionais, dermocosméticos, fitoterápicos e sintéticos.

Entre julho e setembro de 2014 foram investidos R\$ 870 mil no desenvolvimento destes projetos.

achē



Quanto mais transparente,
mais valiosa

A Companhia ainda possui 184 projetos em desenvolvimento que, por meio de metodologia disciplinada e estruturada, conduzida pelo seu PMO – Escritório de Projetos têm acelerado sua renovação de portfólio.

No terceiro trimestre de 2014, a Companhia obteve 5 registros de produtos na ANVISA, sendo 2 medicamentos de prescrição, 2 dermocosméticos e 1 medicamento genérico.

9.2 Imobilizado

No terceiro trimestre do ano, os investimentos com Imobilizado totalizaram R\$17,6 milhões, com destaque de R\$6,4 milhões em aquisições de novos equipamentos e R\$6,2 milhões na nova unidade produtiva em Guarulhos, ambos oriundos de recursos próprios.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas pela confiança, aos colaboradores pelo seu comprometimento, aos clientes e consumidores pela sua preferência e aos fornecedores e parceiros pelo apoio.

A Administração

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Informações intermediárias condensadas

30 de setembro de 2014

Índice

Relatório sobre a revisão das informações intermediárias condensadas	1
Informações intermediárias condensadas não auditadas	
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações do resultado abrangente.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Demonstrações dos valores adicionados	10
Notas explicativas às informações intermediárias condensadas individuais e consolidadas	11



Condomínio São Luiz
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1830
Torre I - 8º Andar - Itaim Bibi
04543-900 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: (5511) 2573-3000
ey.com.br

Relatório sobre a revisão das informações intermediárias condensadas

Aos Administradores e Acionistas do
Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.
Guarulhos - SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial, em 30 de setembro de 2014, do Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. ("Companhia"), identificado como Controladora e Consolidado, respectivamente e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações intermediárias condensadas individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações intermediárias condensadas consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional *IAS 34 - Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias condensadas individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias condensadas individuais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1).

Conclusão sobre as informações intermediárias condensadas consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias condensadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e IAS 34.

Ênfase

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 13, em 30 de junho de 2014, a União ajuizou medida cautelar fiscal contra a Companhia. Nosso relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias não está ressalvado em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações intermediárias condensadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



Auditoria dos valores correspondentes ao exercício e período anterior

As informações intermediárias e os valores correspondentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 26 de novembro de 2013, o qual não conteve nenhuma modificação.

As informações e os valores correspondentes aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 25 de fevereiro de 2014, o qual não conteve nenhuma modificação.

São Paulo, 25 de novembro de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Douglas Travaglia Lopes Ferreira
Contador CRC-1SP218313/O-4

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Balanços patrimoniais

30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
		30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	327.265	262.794	354.967	415.170
Contas a receber de clientes	4	171.452	211.760	260.479	303.534
Estoques	5	195.004	137.693	308.070	227.063
Impostos e contribuições sociais a compensar		3.890	1.601	13.629	7.777
Despesas antecipadas		37.285	25.381	41.801	30.220
Outros créditos		16.713	15.342	33.552	19.375
Total do ativo circulante		751.609	654.571	1.012.498	1.003.139
Não circulante					
Aplicações financeiras		-	-	8.213	7.703
Contas a receber de clientes	4	-	-	1.087	1.087
Depósitos judiciais	13	61.786	60.105	62.247	61.692
Impostos e contribuições sociais a compensar		3.133	2.365	4.033	3.683
Outros créditos		3.688	3.688	3.579	3.196
Investimentos	8	372.949	471.452	64	623
Imobilizado	9	553.337	528.372	665.031	640.454
Intangível		27.842	26.712	263.833	263.952
Total do ativo não circulante		1.022.735	1.092.694	1.008.087	982.390
Total do ativo		1.774.344	1.747.265	2.020.585	1.985.529

	Nota explicativa	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
		30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	10	27.811	28.750	30.802	31.203
Fornecedores		46.551	29.971	63.590	35.721
Obrigações tributárias		72.632	87.552	120.857	146.432
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	12	58.451	42.773	75.684	56.319
Contas a pagar		20.522	5.477	32.912	14.127
Outras obrigações		18.893	9.194	38.193	21.102
Total do passivo circulante		244.860	203.717	362.038	304.904
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	10	112.573	127.824	141.685	163.992
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	17.603	27.284	85.625	106.344
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	13	103.499	110.260	114.647	123.780
Outras obrigações		13.119	18.153	27.443	23.353
Total do passivo não circulante		246.794	283.521	369.400	417.469
Patrimônio líquido					
Capital social		440.959	440.959	440.959	440.959
Reservas de capital		174.212	174.212	174.212	174.212
Reserva de reavaliação		5.175	5.527	5.175	5.527
Ajuste de avaliação patrimonial		135.815	137.803	135.815	137.803
Reservas de lucros		526.529	501.526	526.529	501.526
Total atribuído aos controladores		1.282.690	1.260.027	1.282.690	1.260.027
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas		-	-	6.457	3.129
Total do patrimônio líquido		1.282.690	1.260.027	1.289.147	1.263.156
Total do passivo e patrimônio líquido		1.774.344	1.747.265	2.020.585	1.985.529

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias condensadas.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Demonstrações do resultado

Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido do período por ação)

	Nota explicativa	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
		30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receita operacional líquida	15	1.133.776	966.473	1.530.116	1.348.774
Custo dos produtos vendidos	16	(270.465)	(209.159)	(368.708)	(291.287)
Lucro bruto		863.311	757.314	1.161.408	1.057.487
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	16	(469.786)	(361.731)	(587.991)	(481.094)
Gerais e administrativas	16	(62.400)	(79.278)	(83.369)	(100.068)
Participações dos empregados e administradores no resultado	19	(17.404)	(15.893)	(35.304)	(22.129)
Resultado de equivalência patrimonial	8	98.534	114.265	3.082	(1.015)
Outras receitas operacionais, líquidas	17	509	(2.458)	2.748	5.538
Lucro operacional antes do resultado financeiro		412.764	412.219	460.574	458.719
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	18	21.035	12.020	30.003	30.643
Despesas financeiras	18	(18.376)	(14.182)	(23.429)	(16.680)
Variação cambial, líquida	18	209	(860)	(474)	(422)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		415.632	409.197	466.674	472.260
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	7	(105.400)	(98.289)	(164.150)	(162.418)
Diferidos	7	9.682	8.876	20.718	10.374
Lucro líquido do período		319.914	319.784	323.242	320.216
Atribuível a:					
Acionistas controladores		319.914	319.784	319.914	319.784
Acionistas não controladores		-	-	3.328	432
Lucro líquido do período por ação - R\$ Básico		5,0	5,00	5,0	5,00

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias condensadas.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Lucro líquido do período	319.914	319.784	323.242	320.216
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do período	319.914	319.784	323.242	320.216
Atribuível aos acionistas:				
Controladores	319.914	319.784	319.914	319.784
Não controladores	-	-	3.328	432
	319.914	319.784	323.242	320.216

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias condensadas.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013
(Em milhares de reais - R\$)

	Reservas de capital				Ajuste de avaliação patrimonial			Reservas de lucros					Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas		Total	
	Capital social	Reserva especial de ágio	Reserva de emissão de ações	Reserva de reavaliação	Em ativos próprios	Em ativos de controladas	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de novos produtos e imobilizado	Reserva para investimentos em imobilizados	Reserva de lucros não distribuídos	Reserva de dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total atribuído aos controladores		Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	440.959	167.767	6.445	5.856	130.196	12.297	43.807	584	88.962	103.060	-	135.132	-	1.135.065	3.781	1.138.846
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(211)	-	-	-	-	-	-	-	-	211	-	-	-
Realização do ajuste ao custo atribuído líquido dos efeitos tributários	-	-	-	-	(1.018)	(131)	-	-	-	-	-	-	1.149	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial em ativos de controladas	-	-	-	-	-	(3.008)	-	-	-	-	-	-	-	(3.008)	-	(3.008)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	319.784	319.784	432	320.216
Transferência dos dividendos adicionais propostos em 07 de março de 2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(139.240)	-	(139.240)	-	(139.240)
Juros sobre o capital próprio distribuídos em 27 de março de 2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.888)	(11.888)	-	(11.888)
Antecipação de Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(61.695)	(61.695)	-	(61.695)
Transferência para reservas de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	247.561	4.108	(247.561)	4.108	4.108
Saldos em 30 de setembro de 2013	440.959	167.767	6.445	5.645	129.178	9.158	43.807	584	88.962	103.060	247.561	-	-	1.243.126	4.213	1.247.339
Saldos em 31 de dezembro de 2013	440.959	167.767	6.445	5.527	128.810	8.993	43.807	618	88.963	103.060	-	265.078	-	1.260.027	3.129	1.263.156
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(352)	-	-	-	-	-	-	-	-	352	-	-	-
Realização dos ajustes ao custo atribuído	-	-	-	-	(2.775)	787	-	-	-	-	-	-	1.988	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	319.914	319.914	3.328	323.242
Pagamento de dividendos conforme RCA de 25/02/2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(265.078)	-	(265.078)	-	(265.078)
Antecipação de dividendos conforme AGE de 08.07.2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(32.173)	-	(32.173)	-	(32.173)
Transferência para reservas de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	322.254	-	(322.254)	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2014	440.959	167.767	6.445	5.175	126.035	9.780	43.807	618	88.963	103.060	322.254	(32.173)	-	1.282.690	6.457	1.289.147

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias condensadas.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	415.632	409.197	466.674	472.260
Ajustes para conciliar o lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	15.041	12.749	20.806	17.380
Prejuízo na venda de bens do ativo imobilizado	460	10	1.479	22
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	12.808	6.830	12.029	7.217
Provisão para perdas nos estoques	5.822	85	6.100	(1.382)
Resultado de equivalência patrimonial	(98.534)	(114.265)	(3.081)	1.015
Outras provisões	4.663	-	24.819	-
Provisões de juros e variações monetárias e cambiais	6.083	7.957	6.157	4.204
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.112	158	1.680	73
	363.087	322.721	536.663	500.789
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	39.196	(17.810)	41.375	(29.394)
Estoques	(63.133)	(30.269)	(87.107)	(64.977)
Impostos e contribuições sociais a compensar	(7.371)	(1.177)	(13.331)	(11.629)
Despesas antecipadas e Outros créditos e Depósitos judiciais	(23.332)	(20.442)	(35.935)	(22.043)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	16.580	(2.082)	27.869	(10.281)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	15.678	1.056	19.365	4.090
Impostos e contribuições a recolher	(6.127)	2.521	(9.575)	4.650
Imposto de renda e contribuição social pagos	(109.878)	(84.130)	(173.019)	(150.044)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas pagos	(11.193)	(873)	(11.924)	(999)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(6.342)	(7.327)	(8.042)	(9.720)
Outras obrigações	15.045	(3.954)	18.785	(1.252)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	222.210	158.234	305.124	209.190
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Dividendos recebidos de controlada	197.037	25.709	-	-
Redução de Capital em empresas controladas	-	250.000	-	-
Aquisição de imobilizado e intangível	(41.595)	(24.529)	(46.744)	(37.116)
Aplicações financeiras a longo prazo	-	-	(510)	(674)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	155.442	251.180	(47.254)	(37.790)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captações de empréstimos e financiamentos	4.898	36.996	36.890	48.965
Amortizações de empréstimos e financiamentos	(20.828)	(56.591)	(57.712)	(58.705)
Dividendos pagos	(297.251)	(212.823)	(297.251)	(212.823)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(313.181)	(232.418)	(318.073)	(222.563)
Redução no caixa e equivalentes de caixa	64.471	176.996	(60.203)	(51.163)
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	262.794	124.791	415.170	455.732
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	327.265	301.787	354.967	404.569
Redução no caixa e equivalentes de caixa	64.471	176.996	(60.203)	(51.163)

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias condensadas.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Demonstrações dos valores adicionados

Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.344.319	1.151.550	1.774.218	1.566.091
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.112)	(224)	(1.681)	(252)
Outras receitas	4.785	997	6.554	7.561
	1.347.992	1.152.323	1.779.091	1.573.400
Insumos adquiridos de terceiros				
Matérias-primas consumidas	215.140	162.584	291.421	131.112
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	3.090	3.091	3.171	3.175
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	298.998	241.817	370.501	410.761
Perda de valores ativos	(6.972)	(1.646)	(6.773)	(971)
	510.256	405.846	658.320	544.077
Valor adicionado bruto	837.736	746.477	1.120.771	1.029.323
Depreciação e amortização	15.041	12.749	20.806	17.380
Valor adicionado produzido pela Companhia	822.695	733.728	1.099.965	1.011.943
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	98.534	114.265	3.082	(1.015)
Receitas financeiras	21.035	12.020	30.002	30.643
	119.569	126.285	33.084	29.628
Valor adicionado total a distribuir	942.264	860.013	1.133.049	1.041.571
Distribuição do valor adicionado	942.264	860.013	1.133.049	1.041.571
Pessoal	265.868	222.898	354.663	298.249
Remuneração direta	226.444	189.563	302.282	252.366
Benefícios	23.800	20.524	32.434	28.883
FGTS	15.624	12.811	19.947	17.000
Impostos, taxas e contribuições	316.591	284.384	402.876	381.405
Federais	194.356	175.489	244.481	241.060
Estaduais	119.355	98.857	154.697	129.102
Outros tributos	2.880	10.038	3.698	11.243
Remuneração de capitais de terceiros	39.891	32.947	52.268	41.701
Juros	18.167	15.043	23.904	17.103
Aluguéis	21.724	17.904	28.364	24.598
Remuneração de capitais próprios	319.914	319.784	323.242	320.216
Dividendos e juros sobre o capital próprio	32.173	246.201	32.173	246.201
Lucros retidos do período	287.741	73.583	287.741	73.583
Participações dos acionistas não controladores	-	-	3.328	432

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias condensadas.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas

30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

a) Objeto social

O Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Guarulhos, na Rodovia Presidente Dutra, km 222,2, que tem por objeto social a industrialização, a comercialização, a importação e a exportação de produtos farmacêuticos para consumo humano, atuando nos principais segmentos farmacêuticos, tais como respiratório, músculo-esquelético, saúde feminina, sistema nervoso central, cardiologia, dermatologia, vitaminas, oncologia e cosmético, por meio de unidades de negócios de prescrição, hospitalar, genéricos e medicamentos isentos de prescrição.

A Companhia possui participação societária nas seguintes sociedades:

- Biosintética Farmacêutica Ltda. (“Biosintética”) - controlada direta - tem por objeto social a industrialização, a comercialização, a importação e a exportação de produtos farmacêuticos para consumo humano e atua nos principais segmentos farmacêuticos, tais como respiratório, sistema nervoso central, cardiologia, dermatologia e oncologia, por meio de unidades de negócios de prescrição, genéricos e medicamentos isentos de prescrição. A Biosintética detém 99,99% da participação societária em sua controlada Raposo.
- Aché International Ltd. (“Aché International”) - controlada direta - tem por objetivo principal a manutenção de parcerias com outras empresas internacionais para o desenvolvimento técnico e operacional de seus produtos.
- Labofarma Produtos Farmacêuticos Ltda. (“Labofarma”) - controlada direta - tem por objetivo principal a distribuição e comercialização de medicamentos.
- Indústria Farmacêutica Melcon do Brasil S.A. (“Melcon”) - controlada direta - tem por objetivo principal a industrialização, a comercialização, a importação e a exportação de hormônios.
- Bionovis S.A. (“Bionovis”) - *“joint venture”* - negócio em conjunto - tem por objetivo principal a pesquisa, o desenvolvimento, a produção, a distribuição e a comercialização de medicamentos biotecnológicos.
- Raposo Participações Ltda. (“Raposo”) - controlada indireta - *holding* de instituição não financeira.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Elaboração das informações intermediárias e resumo das principais práticas contábeis

As presentes informações financeiras condensadas individuais e consolidadas foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida em 25 de novembro de 2014.

As informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram elaboradas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standard Board* - IASB.

As informações financeiras intermediárias condensadas individuais foram elaboradas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária.

Determinadas rubricas de depósitos judiciais de períodos/exercícios anteriores foram reclassificadas do passivo não circulante para o ativo não circulante no balanço patrimonial para melhor comparabilidade.

2.1. Políticas contábeis

As informações financeiras condensadas foram elaboradas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 2 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Na opinião da Administração, essas informações financeiras intermediárias condensadas refletem todos os ajustes recorrentes necessários a uma adequada apresentação dos resultados do período. Estas informações financeiras condensadas e notas explicativas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas e respectivas notas explicativas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

2.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas

a) A seguir apresentamos os novos pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2014, mas que não surtiram efeitos significativos nas informações contábeis intermediárias da Companhia:

(i) IAS 32 - Compensação de Ativos e Passivos Financeiros - Revisão da IAS 32: essas revisões clarificam o significado de "atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecido" e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Elaboração das informações intermediárias e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

- (ii) Entidades de Investimento (Revisões da IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27): fornecem uma exceção aos requisitos de consolidação para as entidades que cumprem com a definição de entidade de investimento de acordo com a IFRS 10. Essa exceção requer que as entidades de investimento registrem os investimentos em controladas pelos seus valores justos no resultado.
 - (iii) IAS 39 - Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge - Revisão da IAS 39: Essa revisão ameniza a descontinuação da contabilidade de hedge quando a renovação de um derivativo designado como hedge atinge certos critérios.
 - (iv) IFRIC 21 - Tributos: clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida. A Companhia não espera que o IFRIC 21 tenha impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.
- b) A seguir apresentamos os novos ou revisados pronunciamento emitidos pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas informações trimestrais e não adotadas antecipadamente pela Companhia:
- (i) IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - reflete a primeira fase do trabalho do IASB para substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e avaliação de ativos e passivos financeiros conforme definição da IAS 39. O pronunciamento seria inicialmente aplicado a partir dos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, mas o pronunciamento Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures, emitido em dezembro de 2011, postergou a sua vigência para 1º de janeiro de 2015. Nas fases subsequentes, o IASB abordará questões como contabilização de hedges e provisão para perdas de ativos financeiros. A Companhia não espera que esta norma produza impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Elaboração das informações intermediárias e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

- (ii) IFRS 15 - Receita de contrato com clientes - Estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão ligados as atividades ordinárias da entidade (por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017, com aplicação antecipada permitida.

Pronunciamentos já existentes revisados:

- (i) IFRS 5 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada - Modificações no método de alienação: Esclarece que a mudança de método de alienação do bem, seja por da venda ou por meio de distribuição aos proprietários, não deve ser considerada como um novo plano de alienação, mas sim uma continuação do plano original. Assim, não há interrupção da aplicação dos requisitos do IFRS 5. A alteração também esclarece que a mudança do método de alienação não muda a data da classificação. Esta alteração deverá ser aplicada prospectivamente para modificações no método de alienação que ocorram em períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida.
- (ii) IFRS 7 - Instrumentos financeiros (Divulgação) - Contratos de serviço: Esclarece que um contrato de serviço que inclui taxa de administração pode caracterizar constituir envolvimento contínuo em um ativo financeiro. Uma entidade deve avaliar a natureza da taxa e disposição contra a orientação para o envolvimento continuado nos parágrafos IFRS 7.B30 e IFRS 7.42C, a fim de avaliar se são necessárias as divulgações. Esta alteração deverá ser aplicada para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Elaboração das informações intermediárias e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

- (iii) IFRS 7 - Instrumentos financeiros (Divulgação) - Aplicabilidade das divulgações de offset às demonstrações financeiras condensadas: A alteração suprime a expressão “e períodos intermediários dentro desses períodos anuais” do parágrafo 44R, esclarecendo que estes requerimentos de divulgação do IFRS 7 não são exigidas em demonstrações financeiras condensadas. No entanto, o IAS 34 exige que uma entidade divulgue “uma explicação dos eventos e transações que são significativas para a compreensão das alterações na posição financeira e do desempenho da entidade desde o final do último período anual”. Portanto, se as divulgações do IFRS 7 refletem uma atualização significativa para a informação incluída no relatório anual mais recente, espera-se que estas sejam incluídas nas demonstrações financeiras condensadas. Esta alteração deverá ser aplicada retrospectivamente para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida.
- (iv) IAS 19 Benefício a empregados - Taxa de desconto, emissão mercado regional: A alteração esclarece que títulos corporativos de alta qualidade de mercado devem ser avaliados com base na moeda em que é denominada a obrigação, ao invés do país em que a obrigação se encontra. Quando não existe mercado de títulos corporativos de alta qualidade em dada moeda, taxas de títulos de dívida pública deve ser utilizadas. Esta alteração deverá ser aplicada para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida.
- (v) IAS 34 Demonstração Intermediária - Divulgação de informações “em outras partes das demonstrações financeiras intermediárias”: Estabelece que as divulgações intermediárias necessárias devem ser incluídas ou nas demonstrações financeiras intermediárias ou incorporadas por referência entre as demonstrações financeiras intermediárias e onde quer que estejam incluídas dentro das informações intermediárias (por exemplo, no comentário da administração ou do relatório de risco). Esta alteração deverá ser aplicada retrospectivamente para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Elaboração das informações intermediárias e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

A Companhia pretende adotar tais normas quando elas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas informações intermediárias que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso de o CPC e a CVM manterem atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

Não existem outras normas IFRS que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

2.3. Lei nº 12.973/14

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo que a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que a empresa que tenha pago os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014.

Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013.

A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2014 e de 31 de dezembro de 2013 e optou pela antecipação de seus efeitos, que foi manifestada na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) referentes aos fatos geradores ocorridos no mês de agosto entregue em 05/11/2014, divulgado pela Instrução Normativa 1.499 de 15/10/2014 da Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB).

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Elaboração das informações intermediárias e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.4. Principais julgamentos e estimativas contábeis

Na aplicação das práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 2 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores financeiros dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como os períodos futuros.

Principais julgamentos na aplicação das práticas contábeis

a) Redução dos valores de recuperação dos ativos

Existem regras específicas para avaliar a recuperação dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado, ágio e outros ativos intangíveis. Ao final de cada exercício/período, a Administração da Companhia realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Nas datas dos balanços nenhuma evidência de não realização foi identificada.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos estimados de venda; e (ii) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo uso contínuo de um ativo até o fim de sua vida útil. Até as datas dos balanços nenhum ativo apresentou valor recuperável superior ao seu valor residual.

A Companhia avalia anualmente a recuperação do ágio de um investimento e usa práticas aceitáveis de mercado, incluindo fluxos de caixa descontados, para comparar o valor contábil com o valor recuperável dos ativos.

A recuperação do ágio é avaliada com base na análise e identificação de fatos e circunstâncias que podem resultar na necessidade de se antecipar o teste realizado anualmente. Se algum fato ou circunstância indicar que a recuperação do ágio está afetada, então o teste é antecipado.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Elaboração das informações intermediárias e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.4. Principais julgamentos e estimativas contábeis--Continuação

Principais julgamentos na aplicação das práticas contábeis--Continuação

b) *Provisão para créditos de liquidação duvidosa*

A Companhia e suas controladas fazem estimativas para a avaliação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual julga ser em montante considerado suficiente para cobrir perdas prováveis na realização das contas a receber. A estimativa da avaliação das perdas para créditos de liquidação duvidosa é efetuada tendo como ponto de partida os créditos vencidos há mais de 180 dias e com processo de cobrança judicial e saldos de clientes específicos que apontem risco de realização em seus compromissos.

c) *Provisão para perdas em estoques*

A Companhia e suas controladas fazem trimestralmente estimativas para a avaliação da provisão para perdas em estoques, a qual julga ser em montante considerado suficiente para cobrir perdas prováveis nos estoques seguindo os critérios apresentados a seguir:

- Produtos e materiais vencidos.
- Produtos “originais” com data de vencimento até 10 meses.
- Produtos “amostras grátis” com data de vencimento até cinco meses.
- Produtos bloqueados por qualidade.
- Produtos devolvidos por clientes.

d) *Provisão para riscos*

A Companhia e suas controladas possuem processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as demandas referentes a processos judiciais que foram avaliados com expectativa de perda provável e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos consultores jurídicos externos. A Administração acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas está corretamente apresentada nas informações intermediárias.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Elaboração das informações intermediárias e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.4. Principais julgamentos e estimativas contábeis--Continuação

Principais julgamentos na aplicação das práticas contábeis--Continuação

e) *Impostos diferidos*

Os ativos e passivos fiscais diferidos são calculados com base em estudo sobre a expectativa de realização do lucro tributável futuro, trazido a valor presente e deduzido de todas as diferenças temporárias, anualmente revisado e aprovado pela Administração. As projeções dos resultados futuros consideram as principais variáveis de desempenho da economia brasileira, o volume e o preço das vendas e as alíquotas dos tributos.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Caixa e bancos	352	16.998	1.252	26.965
Aplicações financeiras	326.913	245.796	353.715	388.205
	327.265	262.794	354.967	415.170

As aplicações financeiras compreendem Certificados de Depósito Bancário (CDBs), distribuídos em diversas instituições financeiras, com rendimento variando de 100,0% a 103,0% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e são classificadas na rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" por serem consideradas ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor no rendimento pactuado.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Nacionais	165.291	192.016	273.187	307.785
Estrangeiras	34	1.873	40	4.150
Partes relacionadas (vide Nota Explicativa nº 11)	13.324	22.660	-	7
Ajuste a Valor presente (AVP)	(1.296)	-	(2.659)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.901)	(4.789)	(9.002)	(7.321)
	171.452	211.760	261.566	304.621
Circulante	171.452	211.760	260.479	303.534
Não circulante	-	-	1.087	1.087
	171.452	211.760	261.566	304.621

O saldo das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Títulos a vencer	169.626	204.030	260.559	293.555
Títulos vencidos:				
De 1 a 30 dias	683	5.925	699	8.379
De 31 a 60 dias	983	513	1.197	716
De 61 a 90 dias	337	167	471	227
De 91 a 180 dias	1.203	747	1.506	1.148
Acima de 180 dias	5.817	5.167	8.795	7.917
	178.649	216.549	273.227	311.942

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Saldo no início do exercício	(4.789)	(5.471)	(7.321)	(8.749)
Complementos	(2.212)	(713)	(3.260)	(1.084)
Reversões	1.100	1.395	1.579	2.512
Saldo no fim do exercício	(5.901)	(4.789)	9.002	(7.321)

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Produtos acabados	80.718	57.703	144.322	108.466
Produtos em elaboração	15.807	11.268	22.309	15.234
Matérias-primas	101.488	81.072	152.130	124.405
Adiantamento a fornecedores	5.276	1.757	6.069	1.818
Provisão para perdas nos estoques	(8.285)	(14.107)	(16.760)	(22.860)
	195.004	137.693	308.070	227.063

Movimentação da provisão para perdas nos estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Saldo no início do exercício	(14.107)	(10.408)	(22.860)	(18.733)
Complementos	(7.917)	(11.746)	(13.703)	(18.953)
Reversões	13.739	8.047	19.803	14.826
Saldo no fim do exercício	(8.285)	(14.107)	(16.760)	(22.860)

6. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos - ativo e passivo são provenientes de despesas e receitas temporariamente não dedutíveis e/ou tributáveis, créditos fiscais incorporados, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, como segue:

O ativo fiscal diferido registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de lucros tributáveis, preparadas pela Companhia e por suas controladas, considerando, também, que a compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social é limitada a 30% do lucro tributável anual, determinado de acordo com a legislação fiscal brasileira vigente e não possui prazo de prescrição.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Ativo				
Imposto de renda diferido sobre provisões temporariamente não dedutíveis:				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	42.313	41.909	45.732	45.706
Participações nos resultados	8.739	5.151	14.045	6.154
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.475	1.197	2.228	1.823
Provisão para perdas nos estoques	2.271	3.746	4.407	5.979
Provisão para manutenção de frotas	1.137	779	1.461	1.073
Provisão para bonificação de clientes	4.406	1.797	10.448	5.702
Lucro não realizado	651	1.239	651	1.239
Outros	9.739	2.842	13.683	4.209
	70.731	58.660	92.655	71.885
Contribuição social diferida sobre:				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	15.233	15.087	16.464	16.454
Participações nos resultados	3.146	1.854	5.056	2.215
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	531	431	802	656
Provisão para perdas nos estoques	818	1.349	1.586	2.152
Provisão para manutenção de frotas	409	281	526	386
Provisão para bonificação de clientes	1.586	647	3.761	2.053
Lucro não realizado	234	446	234	446
Outros	4.367	1.884	5.823	2.413
	26.324	21.979	34.252	26.775
	97.055	80.639	126.907	98.660

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Passivo				
Imposto de renda diferido sobre:				
Reavaliação dos ativos	1.825	1.949	4.751	4.912
Custo atribuído ao ativo imobilizado e diferença entre vida útil <i>versus</i> taxa de depreciação fiscal	53.227	50.495	63.651	60.566
Ágio amortizado	2.862	2.862	53.847	53.847
Custo dos empréstimos	8.387	7.917	8.387	7.917
Atualização monetária de depósitos judiciais	18.006	16.132	18.006	16.132
Ajuste a valor presente do empréstimo PRÓ-DF	-	-	7.412	7.080
Outros	-	-	220	283
	84.307	79.355	156.274	150.737
Contribuição social diferida sobre:				
Reavaliação dos ativos	658	702	1.710	1.768
Custo atribuído ao ativo imobilizado e diferença entre vida útil <i>versus</i> taxa de depreciação fiscal	19.162	18.178	22.914	21.804
Ágio amortizado	1.030	1.030	19.385	19.385
Custo dos empréstimos	3.019	2.850	3.019	2.850
Atualização monetária de depósitos judiciais	6.482	5.808	6.482	5.808
Ajuste a valor presente do empréstimo PRÓ-DF	-	-	2.668	2.549
Outros	-	-	80	103
	30.351	28.568	56.258	54.267
	114.658	107.923	212.532	205.004
Saldo passivo líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos	(17.603)	(27.284)	(85.625)	(106.344)

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estas sejam liquidadas ou realizadas. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração. Com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, a expectativa da Administração para realização dos créditos tributários está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
2014	29.090	49.749
2015	2.765	2.600
2016	6.466	10.840
2017 em diante	(55.924)	(148.814)
	(17.603)	(85.625)

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação das taxas efetiva e nominal de imposto de renda e contribuição social para os exercícios findos em 30 de setembro de 2014 e 2013 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	415.632	409.167	466.674	472.260
Despesa nominal de imposto de renda e contribuição social - 34%	(141.315)	(139.127)	(158.669)	(160.568)
Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social à taxa efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial	32.702	38.850	(190)	-
Benefício fiscal com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica	15.811	5.183	16.452	6.330
Juros sobre o capital próprio	-	4.042	-	4.042
Multas não dedutíveis	(2.255)	-	(2.376)	-
Doações não dedutíveis	(907)	-	(1.451)	-
Outras	246	1.639	2.802	(1.848)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(95.718)	(89.413)	(143.432)	(152.044)
Correntes	(105.400)	(98.289)	(164.150)	(162.418)
Diferidos	9.682	8.876	20.718	10.374
Alíquota efetiva	23%	22%	31%	32%

8. Investimentos - controladora

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Controladas	343.969	442.472	64	623
Ágio - Asta Médica	11.446	11.446	-	-
Ágio - Melcon	17.534	17.534	-	-
	372.949	471.452	64	623

Os ágios estão classificados como parte dos investimentos que lhes deram origem, pois fazem parte do investimento adquirido. No balanço patrimonial consolidado, os ágios foram reclassificados para o ativo intangível por serem referentes à expectativa de rentabilidade de cada controlada adquirida, com base em laudo de avaliação preparado por especialistas à época das aquisições, cujos ativos e passivos estão consolidados nas demonstrações da Companhia.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Investimentos - controladora--Continuação

As informações dos investimentos em controladas e controladas em conjunto "joint venture" são como segue:

Controladas	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado de equivalência patrimonial		Investimentos	
			Participação - %	Equivalência patrimonial	30/09/14	31/12/13
Aché Internacional	1.599	(7)	100,00	(7)	1.599	1.533
Biosintética	345.930	95.030	99,99	95.030	345.931	447.938
Melcon	12.913	6.656	50,00	3.327	6.456	3.129
Labofarma	(7.477)	(1.680)	99,99	(1.680)	(7.475)	(5.795)
Bionovis (a)	1.258	(1.004)	25,00	(252)	63	623
Lucro não realizado	-	-	-	2.351	(2.605)	(4.956)
	354.223	98.995	-	98.769	343.969	442.472

(a) Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, a Companhia possui participação na "joint venture" Bionovis.

Movimentação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto "joint venture"

Controladas e controladas em conjunto "joint venture"	31/12/13	Equivalência patrimonial	Variação cambial	Dividendos	Outros ajustes	30/09/14
Aché Internacional	1.533	(7)	73	-	-	1.599
Biosintética	447.938	95.030	-	(197.037)	-	345.931
Melcon	3.129	3.327	-	-	-	6.456
Labofarma	(5.795)	(1.680)	-	-	-	(7.475)
Bionovis	623	(252)	-	-	(308)	63
Lucro não realizado	(4.956)	2.351	-	-	-	(2.605)
Total	442.472	98.769	73	(197.037)	(308)	343.969

Os detalhes das transações entre partes relacionadas estão descritos na Nota Explicativa nº 11.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Imobilizado

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Saldo no início do exercício	528.372	505.183	640.454	606.883
Adições (líquidas das transferências de projetos encerrados):				
Edifícios	4.710	53	4.710	53
Instalações	1.698	1.190	1.987	1.935
Máquinas e equipamentos	21.449	18.980	24.175	28.617
Móveis e utensílios	301	785	635	1.055
Veículos	175	-	382	288
Equipamentos de informática	2.337	563	2.565	740
Imobilizado em andamento	6.439	15.640	7.125	19.908
Molde e matrizes/outros	2.380	1.462	3.024	2.514
	39.489	38.673	44.603	55.110
Baixas líquidas	(137)	(10)	(137)	(32)
Depreciação	(14.387)	(15.474)	(19.889)	(21.507)
Saldo no fim do exercício	553.337	528.372	665.031	640.454

No período entre 31 de dezembro de 2013 e 30 de setembro de 2014 não houve alteração na vida útil dos ativos imobilizados.

Bens dados em garantia e/ou penhora

A Companhia e suas controladas possuem bens do ativo imobilizado dados em penhora e aval de operações de empréstimos e financiamentos, bem como arrolados em defesa em processos judiciais, conforme informações descritas na Nota Explicativa nº 10.

Teste de redução ao valor recuperável de ativos ("impairment")

Não foram identificados fatores internos e externos às operações da Companhia e de suas controladas que indicassem a necessidade de eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Empréstimos e financiamentos

	Encargos anuais	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Moeda nacional:						
PRÓ-DF (*)	25% do INPC + 2,43%	2037	-	-	15.891	17.388
FINAME	TJLP + 2,0 a 2,4%	2016	260	386	482	693
FINAME	2,5% a 6,5%	2021	2.831	3.412	4.301	4.724
FCO e FOMENTAR	2,9% a 10%	2019	-	-	2.205	6.886
FINEP	4%	2019	43.393	49.598	43.393	49.598
BNDES	4,5%	2020	16.087	11.206	19.263	14.382
"Leasing"	1,35%	2015	-	-	4	11
Capital de giro	18,16%	2018	-	-	155	186
Profarma - BNDES	TJLP + 1,5% a 3%	2020	77.198	89.929	86.103	98.834
			139.769	154.531	171.797	192.702
Moeda estrangeira	LIBOR + 2,85% a 3,7%	2015	615	2.043	690	2.493
Total			140.384	156.574	172.487	195.195
Circulante			27.811	28.750	30.802	31.203
Não circulante			112.573	127.824	141.685	163.992
Total			140.384	156.574	172.487	195.195

(*) A Companhia mantém um financiamento no Banco de Brasília com prazo de utilização contratado até 2037, cujos valores serão pagos em única parcela no fim de 25 anos contados a partir da liberação. A Companhia registra a dívida pelo seu valor presente, sendo seus efeitos na captação dos recursos contabilizados no resultado operacional e os ajustes decorrentes de alteração de taxa de juros e recomposição do valor original contabilizados no resultado financeiro. O ajuste financeiro é calculado considerando a taxa de juros SELIC projetada pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Garantias e cláusulas restritivas

Controladora

O financiamento Profarma - BNDES é destinado à construção e ampliação da unidade industrial de Guarulhos - SP e a pesquisa de desenvolvimento de produtos. Esses financiamentos preveem hipóteses usuais de vencimento antecipado, entre as quais se destacam o descumprimento dos seguintes índices financeiros: limitar seu índice de endividamento igual ou inferior a 75% do ativo total consolidado e manter a dívida total líquida igual ou inferior a três múltiplos do "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA" consolidado. Em 30 de setembro de 2014, a Companhia está adimplente com essa cláusula contratual.

Adicionalmente, os financiamentos relacionados ao Profarma - BNDES têm como garantia a concessão, em hipoteca, dos imóveis, das máquinas e dos equipamentos de sua propriedade, situados em Guarulhos - SP.

O financiamento da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP é destinado à pesquisa e ao desenvolvimento de produtos e é garantido por instrumento de fiança bancária.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Garantias e cláusulas restritivas--Continuação

Controlada Biosintética

O financiamento do PRÓ-DF, oriundo do Banco de Brasília, tem como garantia as aplicações financeiras (CDB), que equivalem a 10% do montante financiado. Essas aplicações estão demonstradas na rubrica "Aplicações financeiras", no ativo não circulante.

Os financiamentos relacionados ao Profarma - BNDES é destinado à pesquisa e ao desenvolvimento de produtos têm como garantia a concessão, em hipoteca, dos imóveis de propriedade de sua controladora, localizados na cidade de Guarulhos - SP.

11. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas e seus respectivos saldos estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Receitas:				
Vendas e industrialização à Biosintética (a)	62.230	65.868	-	-
Vendas à Melcon (b)	2.608	404	-	-
Vendas à Labofarma (b)	295	22.697	-	-
Compras:				
Compras de mercadorias da Biosintética (a)	9.337	13.881	-	-
Compras de mercadorias da Melcon	7.461	7.325	-	-
Compra de serviços da Labofarma	2.984	3.712	-	-
Ativo circulante:				
Contas a receber - Biosintética (c)	5.598	5.948	-	-
Contas a receber - Labofarma (c)	6.445	15.915	-	-
Contas a receber - Melcon (c)	1.281	790	-	-
Contas a receber - Bionovis (c)	-	7	-	7
	13.324	22.660	-	7
Outros créditos a receber - Farmaprod (c)	63	40	63	40
Adiantamento a fornecedores - Farmaprod	85	554	863	1.229
Total ativo circulante	13.472	23.254	926	1.276
Ativo não circulante:				
Contas a receber - Melcon (b)	492	492	-	-

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

11. Partes relacionadas--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Passivo circulante:				
Fomecedores - Biosintética (c)	997	1.072	-	-
Fomecedores - Labofarma (c)	410	414	-	-
Fomecedores - Melcon (c)	924	576	-	-
Fomecedores - Farmaprod (c)	390	353	675	673
Associação Brasileira de Assistência ao Deficiente Visual - Laramara	743	249	1.053	342
Total passivo circulante	3.464	2.664	1.728	1.015

(a) Industrialização de produtos e prestação de serviços corporativos repassados às empresas controladas pelo custo efetivamente incorrido nesses serviços.

(b) Vendas de mercadorias.

(c) Saldo de contas a receber e a pagar das referidas transações mercantis e reembolso de gastos comuns entre as sociedades.

Remuneração dos administradores

A remuneração dos diretores e membros da Administração da Companhia e de suas controladas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Remuneração global dos administradores e encargos	3.449	6.595	11.418	8.267

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contempladas as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Ordenados e salários a pagar	411	7	680	80
Provisão para férias 13º salários e encargos sociais	30.301	8.298	39.370	11.440
INSS a recolher	3.882	5.826	5.041	7.929
FGTS a recolher	1.716	2.800	2.172	3.744
Participação nos lucros	19.111	20.141	24.531	25.516
IRRF sobre folha de pagamento	2.183	5.086	2.772	6.808
Outros	847	615	1.118	802
	58.451	42.773	75.684	56.319

13. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em processos administrativos e judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista, distribuídos em diversas instâncias. A Administração, amparada pela opinião dos seus assessores legais, constituiu provisão para as causas cuja perda foi avaliada como provável.

A composição das provisões e depósitos judiciais por natureza é demonstrada a seguir:

Provisões

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Tributários	115.245	111.268	123.971	119.088
Trabalhistas	49.567	48.597	54.182	55.103
Cíveis	4.440	7.772	4.776	8.632
	169.252	167.637	182.929	182.823
(-) Depósitos vinculados	(65.753)	(57.377)	(68.282)	(59.043)
	103.499	110.260	114.647	123.780

Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Tributários	59.252	55.080	59.391	55.081
Trabalhistas	2.534	5.025	2.856	6.611
	61.786	60.105	62.247	61.692

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

As movimentações encontram-se apresentadas a seguir:

	Controladora					30/09/14
	31/12/13	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização	
Tributários	111.268	8.912	(5.276)	(6.725)	7.066	115.245
Trabalhistas	48.597	14.057	(14.438)	(1.819)	3.170	49.567
Cíveis	7.772	620	(2.214)	(2.650)	912	4.440
	167.637	23.589	(21.928)	(11.194)	11.148	169.252
(-) Depósitos vinculados	(57.377)	(11.297)	2.921	-	-	(65.753)
	110.260	12.292	(19.007)	(11.194)	11.148	103.499

	Consolidado					30/09/14
	31/12/13	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização	
Tributários	119.088	8.912	(5.278)	(6.725)	7.974	123.971
Trabalhistas	55.103	15.772	(17.978)	(2.193)	3.478	54.182
Cíveis	8.632	768	(2.533)	(3.005)	914	4.776
	182.823	25.452	(25.789)	(11.923)	12.366	182.929
(-) Depósitos vinculados	(59.043)	(12.376)	3.137	-	-	(68.282)
	123.780	13.076	(22.652)	(11.923)	12.366	114.647

Com relação aos processos administrativos e judiciais envolvendo assuntos de natureza tributária mencionados, destacam-se os seguintes:

	Consolidado	
	30/09/14	31/12/13
PIS e COFINS (a)	24.451	23.180
IRPJ e CSLL (b)	31.954	30.453
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) (c)	37.707	34.903
ICMS (d)	8.988	10.325
Outros	20.871	20.227
	123.971	119.088

(a) Os principais processos referentes a esse assunto são: (i) Ação Ordinária que discute a imputação indevida de depósitos judiciais remanescentes da discussão referente à Lei nº 9.718/98 a competências já extintas pelo transcurso do prazo decadencial/prescricional. Atualmente, referida ação encontra-se no Tribunal Regional Federal para o julgamento da apelação interposta pela Companhia, a qual foi recebida em ambos os efeitos; e (ii) Processo Administrativo cujo objeto é a cobrança de diferença de tributos e imposição de multa aduaneira em virtude da utilização da classificação fiscal de medicamentos em operações de importação de produtos que, segundo o posicionamento da Secretaria da Receita Federal (SRF), deveriam ter sido classificados como cosméticos. Esse processo encontra-se em fase recursal administrativa.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

- (b) Os principais processos referentes a esse assunto são: (i) Mandado de Segurança impetrado com o objetivo de pleitear a dedução da CSLL da base de cálculo do imposto de renda. Foram protocolizados Recursos Especial e Extraordinário, dos quais apenas o Recurso Extraordinário foi admitido, o qual aguarda decisão.; (ii) Ação Ordinária cujo objeto é a discussão judicial sobre a dedutibilidade da correção monetária do balanço no lucro real e na base de cálculo da contribuição social. Referida ação encontra-se em fase de liquidação e apuração dos valores que deverão ser convertidos em renda da União e levantados pela Companhia; e (iii) outros processos administrativos em fase recursal que têm por objeto compensações não homologadas pela SRF.
- (c) Majoração da alíquota - questionamento do aumento da contribuição ao FGTS em 0,5% calculada sobre a folha de pagamento dos funcionários e do aumento em 10% da multa rescisória. Foram protocolizados Recursos Especial e Extraordinário, não sendo nenhum deles admitidos. Diante de tal decisão, foram apresentados agravos contra os despachos denegatórios dos recursos extraordinário e especial.
- (d) Diversas execuções fiscais embargadas, cujos objetos são autos de infrações lavrados pela Secretaria da Fazenda dos Estados da Bahia e do Espírito Santo que discutem substituição tributária, não internamento na Zona Franca de Manaus e glosa de créditos.

A Administração considera que o resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante na posição financeira ou nos negócios da Companhia.

A Companhia efetua, quando necessário, depósitos judiciais não vinculados às provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, classificados em rubrica específica do ativo não circulante.

Em 30 de setembro de 2014, com base nos contratos de honorários firmados entre a Companhia, suas controladas e seus assessores jurídicos externos, a provisão registrada na rubrica "Provisões para riscos tributários", é de R\$7.984 para a controladora e de R\$13.666 no consolidado (em 31 de dezembro de 2013 de R\$8.373 para a controladora e de R\$13.081 no consolidado), referente à totalidade dos honorários de sucesso que possam vir a ser devidos em virtude de processos administrativos e judiciais cuja classificação de risco seja de perda possível ou remota.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Processos classificados como risco de perda possível

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia e suas controladas possuem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pelos assessores legais como possível. As contingências passivas estão assim representadas:

	Consolidado	
	30/09/14	31/12/13
Tributários	576.504	246.284
Trabalhistas	321	14.034
Cíveis	4.323	3.943
	581.148	264.261

Com relação aos processos classificados como risco de perda possível os assuntos de natureza tributária são classificados em:

	Consolidado	
	30/09/14	31/12/13
PIS e COFINS	24.461	23.729
IRPJ e CSLL	456.475	212.378
ICMS	66.389	37.457
Outros	29.179	14.780
	576.504	288.344

a) Medida Cautelar Fiscal nº 0002325-11.2014.4.03.0000

Em 31 de março de 2014, a União Federal ajuizou Medida Cautelar Fiscal pleiteando a indisponibilidade de bens e ativos do Aché no valor de aproximadamente R\$564 milhões, correspondentes a tributos em discussão, os quais estavam com exigibilidade suspensa. Em 10 de abril de 2014, foi deferida a liminar pleiteada pela União Federal, bloqueando-se as contas correntes e demais bens do Aché. Essa decisão foi objeto de recurso perante o Tribunal Regional Federal da 3ª Região (Agravo de Instrumento nº 0013851-96.2014.4.03.0000) e, em função da sua manutenção, em 30 de junho de 2014, foi apresentada carta de fiança bancária do valor total controvertido. Em 03 de julho de 2014, a garantia foi aceita, sendo determinado o desbloqueio dos bens e ativos do Aché. Atualmente, aguarda-se o julgamento do processo. De acordo com avaliação dos consultores jurídicos externos, considerando a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça sobre o tema, são remotas as chances de desfecho desfavorável dessa causa.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

b) Processo Administrativo nº 16561.720052/2014-94

Em julho de 2014, a Receita Federal do Brasil emitiu Auto de Infração no valor de R\$202.315, para exigir supostos débitos de IRPJ e CSLL referentes aos anos-base de 2008 e 2009, por entender que não teriam sido preenchidas as condições legais para deduzir os encargos de amortização de ágio após a incorporação do acervo cindido da empresa Magenta Participações Ltda. O processo administrativo está em fase de impugnação.

De acordo com avaliação dos consultores jurídicos externos, a Companhia ratifica que os fundamentos de defesa são robustos e que o risco de perda é remoto em relação ao ano-base de 2008, no montante de R\$107.928, e à multa majorada de todo período, e, com referência ao ano-base de 2009, no montante de R\$94.387, o risco de perda é possível.

14. Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento da Administração foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderiam ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de metodologias de mercado pode produzir efeitos diferentes nos valores de realização estimados.

a) Gerenciamento de capital

A Administração da Companhia gerencia seus recursos, a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, além de prover retorno aos acionistas.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros com instituições financeiras, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido, compreendendo o capital social e os lucros acumulados.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresenta ativo maior que o passivo.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Gerenciamento de capital--Continuação

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, que corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

A posição financeira líquida em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 pode ser assim sumariada:

	Consolidado	
	30/09/14	31/12/13
Empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 10)	172.487	195.195
Caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 3)	(354.967)	(415.170)
Aplicações financeiras - ativo não circulante	(8.213)	(7.703)
Posição financeira líquida negativa (positiva)	(190.693)	(227.678)

Categorias dos instrumentos financeiros:

	Controladora	
	Valor contábil e valor de mercado	
	30/09/14	31/12/13
Ativos financeiros:		
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 3)	327.265	262.794
Contas a receber de clientes e partes relacionadas (Nota Explicativa nº 4)	171.452	211.760
Depósitos judiciais (Nota Explicativa nº 13)	61.786	60.105
Passivos financeiros:		
Empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 10)	140.384	156.574
Fornecedores	46.551	29.971

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Gerenciamento de capital--Continuação

	Consolidado	
	Valor contábil e valor de mercado	
	30/09/14	31/12/13
Ativos financeiros:		
Mantidos até o vencimento		
Aplicações financeiras - CDB	8.213	7.703
Caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 3)	354.967	415.170
Contas a receber de clientes e partes relacionadas (Nota Explicativa nº 4)	261.566	304.621
Depósitos judiciais (Nota Explicativa nº 14)	62.247	61.692
Passivos financeiros:		
Empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 11)	172.487	195.195
Fornecedores	63.590	35.721

A Administração da Companhia é de opinião que os instrumentos financeiros, os quais estão reconhecidos nas informações intermediárias e informações intermediárias individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em datas próximas às dos balanços.

O saldo dos empréstimos e financiamentos é atualizado monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, o saldo devedor registrado nas datas dos balanços está próximo ao do valor de mercado.

Contudo, tendo em vista que não há mercado ativo para esses instrumentos, as diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

b) Valor de mercado de instrumentos financeiros

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa (caixa, bancos e aplicações financeiras), contas a receber de clientes e passivo circulante correspondem ao valor de mercado em razão de o vencimento ocorrer em datas próximas às dos balanços. O saldo da rubrica "Empréstimos e financiamentos" é atualizado monetariamente com base em juros pós-fixados em virtude das condições de mercado; portanto, os saldos devedores existentes nas datas dos balanços correspondem aos valores aproximados de mercado.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Taxas de juros

A Companhia celebrou contratos com taxas de juros flutuantes à Taxa de Longo Prazo (TJLP) mais 1,5% a.a. e taxa pré-fixada à 4,5% a.a. nos financiamentos contraídos em reais.

d) Concentração de risco de crédito

Os instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia e suas coligadas a concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldos em bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. Saldos e aplicações em bancos seguem política rígida de qualificação da entidade segundo seu PL e rating e, de modo bastante conservador, aplicar papéis de baixíssimo risco e liquidez diária. Já o saldo a receber de clientes é predominantemente denominado em reais e está distribuído em 118 clientes. A Companhia possui metodologia própria de avaliação de risco de crédito, a qual submete todos os clientes da base, recorrendo a recebimentos a vista e garantias (fianças). A política de prazo da Companhia (prazo médio inferior a 45 dias) também contribui com a gestão de risco crédito de clientes, de modo a permitir menores exposições de médio/longo prazos.

e) Risco com taxa de câmbio

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores nominais a pagar ou os valores captados no mercado.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Instrumentos financeiros--Continuação

e) Risco com taxa de câmbio--Continuação

Há valores a pagar denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos, euros, francos suíços e libras esterlinas) estando, portanto, expostos a riscos relacionados à variação do câmbio. Os totais de ativos e passivos sujeitos à exposição cambial, nas respectivas moedas, estão demonstrados a seguir:

		Controladora		Consolidado	
		30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Em euros:	EUR				
Ativos		1.743	2.647	4.924	3.091
Passivos		(491)	(347)	(527)	(422)
Exposição líquida		<u>(1.252)</u>	<u>2.300</u>	<u>(4.397)</u>	<u>2.669</u>
Em dólares norte-americanos:	US\$				
Ativos		691	1.029	791	2.019
Passivos		(4.192)	(3.423)	(7.685)	(3.442)
Exposição líquida		<u>(3.501)</u>	<u>(2.394)</u>	<u>(6.894)</u>	<u>(1.423)</u>
Em libras esterlinas:	GBP				
Ativos		7	136	7	136
Passivos		-	(13)	-	(13)
Exposição líquida		<u>7</u>	<u>123</u>	<u>7</u>	<u>123</u>
Em Franco Suiço:	CHF				
Passivos		(416)	-	(416)	-
Exposição líquida		<u>(416)</u>	<u>-</u>	<u>(416)</u>	<u>-</u>

Entre os principais saldos expostos à variação cambial há:

- Clientes - esses ativos geraram saldo devedor de variação cambial nos montantes de R\$46 na controladora e de R\$227 devedor no consolidado em 30 de setembro de 2014 (saldo credor de R\$60 na controladora e de R\$124 credor no consolidado em 31 de dezembro de 2013);
- Fornecedores e adiantamentos - esses passivos geraram saldo credor de variação cambial nos montantes de R\$255 na controladora e de R\$326 devedor no consolidado em 30 de setembro de 2014 (saldo devedor de R\$851 na controladora e de R\$345 devedor no consolidado em 31 de dezembro de 2013);
- Empréstimos e financiamentos - conforme descrito na Nota Explicativa nº 10 estão acrescidos dos encargos pactuados até as datas dos balanços, totalizando um saldo de passivo nos montantes de R\$615 na controladora e de R\$690 no consolidado em 30 de setembro de 2014 (R\$2.043 na controladora e de R\$2.493 no consolidado em 31 de dezembro de 2013).

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Instrumentos financeiros--Continuação

f) Contratos com instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos.

g) Gerenciamento do risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito bancárias e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia e de suas controladas, considerando o fluxo de caixa esperado e caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 3). Além disso, a política de gestão de liquidez da Companhia e de suas controladas envolve a projeção de fluxos de caixa e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial e a manutenção de planos de financiamento de dívida. A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados no consolidado:

<u>Consolidado</u>	<u>Até 1 ano</u>	<u>Até 2 anos</u>	<u>De 3 a 4 anos</u>	<u>Acima de 4 anos</u>	<u>Total</u>
Fornecedores	63.590	-	-	-	63.590
Empréstimos e financiamentos	30.367	34.663	53.764	53.693	172.487

h) Análise de sensibilidade

De acordo com a norma contábil CPC 38, a Companhia adotou um cenário para análise de sensibilidade.

Sensibilidade à taxa de câmbio

Para o cálculo das operações com moedas estrangeiras, foram considerados nos cenários possíveis e remotos à redução ou aumento nas taxas de câmbio de 25% e 50% respectivamente, as taxas estimadas pela administração da Companhia estão refletidas no cenário provável.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Instrumentos financeiros--Continuação

h) Análise de sensibilidade--Continuação

Sensibilidade à taxa de câmbio--Continuação

A tabela abaixo demonstra os ajustes positivos ou (negativos) das operações com moeda estrangeira:

Controladora	Cenário provável					Cenário possível		Cenário remoto	
	Fator de risco	Taxa média a.a.	Valores expostos em 30/09/2014	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição ativa - USD	US\$	2,45	34	2,40	(1)	3,00	8	3,60	16
Posição passiva - USD	US\$	2,45	(12.961)	2,40	270	3,00	(2.903)	3,60	(6.076)
Exposição líquida			(12.927)		269		(2.895)		(6.060)

Consolidado	Cenário provável					Cenário possível		Cenário remoto	
	Fator de risco	Taxa média a.a.	Valores expostos em 30/09/2014	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição ativa - USD	US\$	2,45	40	2,40	(1)	3,00	9	3,60	19
Posição passiva - USD	US\$	2,45	(21.655)	2,40	451	3,00	(4.850)	3,60	(10.151)
Exposição líquida			(21.615)		450		(4.841)		(10.132)

Sensibilidade à taxa de juros

Para a análise de sensibilidade de taxa de juros dos empréstimos e aplicações financeiras, a Companhia considerou para o cenário provável com aumento de 25% e 50% nos cenários possível e remoto, respectivamente. O cálculo feito com base no saldo de principal remanescente do empréstimo que possuem a taxa TJLP e das aplicações financeiras em 30 de setembro de 2014. Os impactos no resultado poderiam ocorrer conforme tabela abaixo:

Controladora	Cenário provável					Cenário possível		Cenário remoto	
	Fator de risco	Taxa média a.a.	Valores expostos em 30/09/2014	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Aplicação financeira	CDI	10,81%	326.913	10,81%	35.340	8,11%	26.505	5,4%	17.670
Empréstimo - moeda nacional	TJLP	5,51%	(139.768)	5,51%	(7.703)	6,20%	(8.671)	6,90%	(9.639)
Impacto líquido			187.145		27.637		17.834		8.031

Consolidado	Cenário provável					Cenário possível		Cenário remoto	
	Fator de risco	Taxa média a.a.	Valores expostos em 30/09/2014	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Aplicação financeira	CDI	10,81%	353.715	10,81%	38.238	8,11%	28.678	5,4%	19.119
Empréstimo - moeda nacional	TJLP	5,30%	(171.797)	5,30%	(9.112)	6,29%	(16.578)	6,91%	(10.779)
Impacto líquido			181.918	%	29.126		12.100		8.340

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Receita bruta de vendas	1.757.048	1.473.310	3.260.834	2.733.771
Devoluções, descontos e outros	(412.729)	(330.082)	(1.486.250)	(1.179.237)
Impostos incidentes sobre as vendas	(210.543)	(176.755)	(244.468)	(205.760)
Total	1.133.776	966.473	1.530.116	1.348.774

16. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Matérias-primas consumidas	215.140	162.584	291.421	131.112
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	298.998	241.817	370.501	410.761
Gastos com pessoal e impostos	265.868	222.898	354.664	298.249
Depreciação e amortização	15.041	12.749	20.806	17.380
Outras despesas e receitas comerciais e administrativas	7.604	10.120	2.676	14.947
Total	802.651	650.168	1.040.068	872.449
Custo dos produtos vendidos	270.465	209.159	368.708	291.287
Despesas com vendas	469.786	361.731	587.991	481.094
Despesas gerais e administrativas	62.400	79.278	83.369	100.068
Total	802.651	650.168	1.040.068	872.449

17. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Despesas com projetos estratégicos	(6.597)	(3.447)	(6.130)	(2.124)
Resultado na venda de bens do ativo imobilizado	(421)	99	(1.432)	146
PIS e COFINS e ICMS sobre outras receitas	3.559	616	4.870	795
Outras	3.968	274	5.440	6.721
Total	509	(2.458)	2.748	5.538

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Receita de juros	13.575	7.309	20.893	22.268
Variações monetárias ativas	7.150	4.576	7.148	4.582
Outras receitas financeiras	310	135	496	3.487
Realização de ajuste a valor presente	-	-	1.466	306
Total das receitas financeiras	21.035	12.020	30.003	30.643
Despesas de juros	(4.144)	(4.294)	(5.955)	(5.564)
Variações monetárias passivas	(11.150)	(8.895)	(12.367)	(9.399)
Realização de ajuste a valor presente	(1.296)	-	(2.799)	(110)
Outras despesas financeiras	(1.786)	(993)	(2.308)	(1.607)
Total das despesas financeiras	(18.376)	(14.182)	(23.429)	(16.680)
Varição cambial passiva	(4.091)	(6.190)	(6.587)	(10.236)
Varição cambial ativa	4.300	5.330	6.113	9.814
Total da variação cambial líquida	209	(860)	(474)	(422)
Resultado financeiro líquido	2.868	(3.022)	6.100	13.541

19. Participações dos empregados e administradores no resultado - consolidado

A Companhia e suas controladas incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados (PPR) e bônus aos administradores, não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por elas. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. O PPR em 30 de setembro de 2014 era de R\$22.637 (R\$13.013 em 2013), conforme movimentação a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Provisão para final do exercício	20.794	16.177	38.003	19.306
Reversão da provisão de exercícios anteriores	(3.390)	(6.100)	(2.699)	(7.362)
Participações dos empregados e administradores no resultado do exercício/período	17.404	10.077	35.304	11.944

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações financeiras condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Conselho de Administração

Adalmiro Dellape Baptista	Presidente Honorário
Jonas de Campos Sialy	Presidente
Adalberto Panzenboeck Dellape Baptista	Vice-Presidente
José Luiz Depieri	Conselheiro
Alexandre Gottlieb Lindenbojm	Conselheiro
Carlos Eduardo Depieri	Conselheiro
Luiz Antônio Martins Amarante	Conselheiro
Luiz Carlos Vaini	Conselheiro
Ricardo Panzenboeck Dellape Baptista	Conselheiro
José Rogério Luiz	Conselheiro

Diretoria Estatutária

Paulo Nigro	Presidente
Manoel Arruda Nascimento Neto	Diretor-Geral de Operações
Luciana Gualda dos Santos Sasso	Diretora Executiva Jurídica
Sidinei Righini	Diretor Executivo Financeiro
Wilson Roberto de Farias	Diretor Executivo Industrial
Vânia de Azevedo Nogueira de Alcântara Machado	Diretora Executiva Comercial

Contador

Fernando de Assis Matias
CRC-1SP242753/O-5